

## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE MÃES E GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, Juliana Gondim;  
BARRETO<sup>2</sup>, Maraisa Cavalcante;  
COSTA<sup>3</sup>, Talita Iraci Lins Rabelo;  
FERREIRA<sup>4</sup>, Camila da Silva;  
FREIRE<sup>5</sup>, Germana Mara de Lima;  
GHERSEL<sup>6</sup>, Eloisa Lorenzo de Azevedo;  
GHERSEL<sup>7</sup>, Herbert;  
MARTINS<sup>8</sup>, Yana Suassuna;  
MASSA<sup>9</sup>, Joquebede Barbosa;  
MIRANDA<sup>10</sup>, Larissa Almeida.  
OLIVEIRA<sup>11</sup>, Maria Janaina Ferreira;  
SALUSTIANO<sup>12</sup>, Andressa da Silva;  
SILVA<sup>13</sup>, Marla Katiely Pereira;  
SILVA<sup>14</sup>, Mirela Ribeiro Santos  
SOUSA<sup>15</sup>, Pamela Alexandria P. Silva de  
TAVARES<sup>16</sup>, Dayane Almeida;  
VIEIRA<sup>17</sup>, Amanda Maia Chaves

CCS/Departamento de Odontologia e Clínica Social (DCOS) /PROBEX

### RESUMO

Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência de Educação Nutricional em Saúde vividas por acadêmicas de Nutrição (UFPB) no projeto de extensão multidisciplinar: “Promoção de Saúde para Gestantes Atendidas no HU–UFPB”. O projeto consiste em trabalhar educação em saúde com gestantes e mães em sala de espera. O objetivo é que a educação de mães reflita na saúde de seus filhos. Também tem como intuito colaborar com a formação integral do acadêmico ampliando seus conhecimentos quando o insere diretamente na comunidade vivenciando uma realidade social diversa de seu cotidiano. Conseqüentemente, busca-se a consolidação dos pilares ensino, pesquisa e

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: juliana\_gondim\_13@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: marisacavalcante@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: talitinha\_RBD\_14@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: camila\_ferreira@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: germana.mlf@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, professora orientadora, e-mail: eloisaghersel@hotmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal da Paraíba, professor colaborador, e-mail: herbert@ghersel.com

<sup>8</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: yana\_smartins@hotmail.com

<sup>9</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: joquebedemassa@hotmail.com

<sup>10</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: larissaalmeidamiranda@yahoo.com.br

<sup>11</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: janaina.289@hotmail.com

<sup>12</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: andressa\_salustiano@hotmail.com

<sup>13</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: marlakatiely@hotmail.com

<sup>14</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: lelaribeiro\_@hotmail.com

<sup>15</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: pamellaalexandria@hotmail.com

<sup>16</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: day.almeida2008@hotmail.com

<sup>17</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: amandaa\_maia@hotmail.com

extensão. A equipe de execução é composta por professores, alunos de diversos cursos e técnicos administrativos. A população alvo é constituída por gestantes, mães e crianças atendidas nos ambulatórios de pré-natal, puericultura e pediatria do HU-UFPB. Os encontros são semanais e ocorrem enquanto as participantes aguardam atendimento médico. A metodologia prioriza o trabalho em grupo, os discentes promovem rodas de conversas com a comunidade e dinâmicas educativas com as crianças. Os principais assuntos abordados pela equipe de nutrição estão alicerçados na importância de uma alimentação balanceada por meio da pirâmide alimentar. Pode-se concluir que estas ações foram de grande valia, pois se observou que despertaram significativo interesse por parte das ouvintes, com isto, levantaram-se dúvidas e questionamentos, estabeleceu-se o diálogo, relatos de experiências e troca de informações entre acadêmicos e comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde, Nutrição, Educação Nutricional.

## **INTRODUÇÃO**

É nas relações sociais que se afirma a concepção hegemônica de saúde, e neste campo é que se pode avançar no entendimento da saúde como valor, na luta pela vida e pela qualidade de vida (REBERTE & HOGA, 2005).

O Ministério da Saúde preconiza como atenção básica de saúde para crianças, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, o incentivo ao aleitamento materno e o controle das imunizações e da infestação parasitária, das diarreias e das infecções respiratórias agudas - IRAS (Ministério da Saúde, 2001). De acordo com o que foi proposto pelo Ministério foram montadas palestras, oficinas e rodas de conversas sobre o aleitamento materno, alimentação complementar e a importância da formação de hábitos alimentares saudáveis para as crianças.

O primeiro ano de vida é um período caracterizado por rápido crescimento e desenvolvimento. Até dois anos, o crescimento reflete as condições da vida intrauterina e de fatores ambientais. Dessa forma, alterações de crescimento nesse período têm como causa mais provável o déficit nutricional progressivo ou atual. O déficit de crescimento linear adquirido na infância é difícil de ser revertido após os dois anos; a alimentação dessa fase, portanto, tem repercussões ao longo de toda a vida do indivíduo (DIAS; FREIRE; FRANCESCHINI, 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, estendendo-se até os dois anos ou mais, aliado à introdução de alimentação complementar balanceada e equilibrada como medidas importantes de saúde pública com

impacto efetivo na redução do risco para o desenvolvimento de doenças futuras. Apesar disso, dados atuais mostram que as doenças crônicas afetam 30% da população adulta brasileira. Diversos trabalhos enfatizam que as recomendações sobre práticas alimentares saudáveis no primeiro ano de vida ainda não foram plenamente incorporadas, não apenas no Brasil, como em outros países, apesar da existência de guias de conduta permanentemente atualizados e destinados aos profissionais de saúde que prestam assistência à faixa etária pediátrica (CAETANO et al., 2012).

A Educação Nutricional inserida no presente projeto de extensão multidisciplinar tem como objetivo contribuir com a orientação de mulheres e crianças em um período crítico de suas vidas, onde o estabelecimento de bons hábitos refletem numa melhora significativa na qualidade de vida e na perpetuação da saúde.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar experiências vividas por acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba no referido projeto.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Projeto de Extensão “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB” objetiva levar a educação em saúde a gestantes e mães, melhorando assim a qualidade de vida em seu núcleo familiar. Teve seu início em 2011, primeiramente com estudantes de Odontologia, tornando-se depois multidisciplinar e hoje, ainda em andamento, é integrado por 36 estudantes dos cursos de Odontologia, Nutrição, Medicina e Enfermagem, 7 professores e 5 técnicos administrativos. O público alvo é composto por gestantes e mães atendidas nos setores de pré-natal, puericultura e pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB.

O projeto consiste em promover rodas de conversas, palestras oficinas, encontros e dinâmicas entre extensionistas e o público alvo. As atividades ocorrem de segunda a quinta-feira, manhã e tarde, enquanto as mulheres aguardam o atendimento médico. O trabalho é realizado em grupo, os alunos são divididos inicialmente pelo curso a que pertencem e preparam os temas dos encontros relacionados à sua respectiva graduação. A princípio, fizemos a identificação das necessidades da população a ser trabalhada, questionamos e observamos suas dúvidas mais frequentes, mitos, anseios, condições socioeconômicas e culturais, pedimos sugestões, para com isto, poder direcionar os temas das conversas.

Sob a orientação dos professores, foram confeccionados materiais didáticos como álbuns seriados e cartazes, com temas pertinentes a cada público - gestantes e mães. Os alunos preparam o material com o tema relacionado à sua formação. Nós, alunas de Nutrição, fizemos 3 álbuns: alimentação infantil, alimentação escolar e alimentação na gestação, além

do material utilizado nas dinâmicas com as crianças posteriormente.

A responsabilidade principal do grupo da nutrição é ampliar o conhecimento dessas mulheres em Educação Nutricional para prevenir doenças com medidas simples e comportamentais, sempre respeitando suas bases culturais, de forma que a população em questão aumente seu empoderamento, melhorando assim a qualidade de vida da família. Os temas abordados pelo nosso grupo referem-se à importância da alimentação balanceada por meio da pirâmide alimentar, cuidados com a alimentação no período gestacional, hipertensão e diabetes gestacional, atividade física na gestação, suplementação de ferro e ácido fólico.

Com o desenvolvimento das ações, observamos que havia uma quantidade significativa de crianças ociosas na pediatria, o que nos despertou o interesse em desenvolver dinâmicas lúdicas abordando temas que estimulassem a alimentação saudável. As dinâmicas consistiam em pinturas em papel, associações de alimentos, desenhos, premiações, brincadeiras, adivinhações, teatros, jogos, entre outras. Além disso, foram trabalhados assuntos de boas maneiras, higiene e bons hábitos na hora da refeição.



Alunas de Nutrição realizando dinâmicas com crianças atendidas no ambulatório de Pediatria HU- UFPB

Nas rodas de conversa juntam-se os grupos e a troca de saberes ocorre entre os alunos do próprio curso, alunos de cursos diferentes (consequentemente temas diferentes), e a população.

A avaliação de toda a equipe de extensionistas é feita pelo método auto avaliativo. Os discentes foram avaliados também pelos professores através dos critérios de assiduidade, interesse, criatividade, disponibilidade, colaboração, iniciativa, entre outros. A avaliação da população alvo foi feita por questionários e, de modo subjetivo, através de observações em relação à receptividade, participação, críticas e sugestões. O final de cada palestra era aberto a perguntas, debates, relatos de experiências e sugestões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto encontrara-se em andamento, até o momento estima-se que aproximadamente 4000 pessoas participaram dos encontros, incluindo as crianças. A população demonstra grande receptividade, compartilha suas experiências e toda sua bagagem cultural é respeitada, adequando estes conhecimentos às bases científicas que aprendemos na graduação.

Na dinâmica do serviço, o projeto representa um “abrir portas” à participação, aproximando acadêmicos e população, fortalecendo o compromisso com assistência de qualidade, centrada no vínculo, na responsabilização e na partilha dos desafios para a saúde materno infantil na realidade brasileira. Este exercício contribui para uma postura profissional mais aberta a incluir o outro e seus saberes e a considerar as condições socioeconômicas e culturais em sua relação com a saúde. As ações do projeto incorporam processos avaliativos continuados e, dentre seus desafios atuais, destaca-se a busca por aprofundar metodologias que permitam aferir seu valor no fortalecimento dos sujeitos envolvidos, perceptível nas experiências grupais.

Com o desenvolvimento do projeto podemos concluir que a experiência apresentada assume características próprias pelo espaço institucional em que se realiza, desfrutando de vantagens da ambiência universitária. Através das atividades desenvolvidas observamos que houve excelente troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a população alvo.

A visita frequente ao serviço de saúde é um processo indispensável na concretização do aprendizado, principalmente no período em que estas mulheres se encontram, pois é uma fase receptiva o que favorece a aceitação das ações e propicia a incorporação bons hábitos e manutenção da saúde.

O projeto cumpriu seus objetivos para nós acadêmicos favorecendo a formação integral, onde aplicamos, ampliamos e trocamos conhecimentos fora do ambiente habitual.

Para a população observamos a receptividade das ações e a disposição em aplicar os conhecimentos adquiridos.

Para ambos, a troca de saberes amplia os horizontes e torna a relação profissional paciente mais humana e solidária.

## REFÊRENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico; 3ª. edição. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília, 2006.

CAETANO, M.C.; ORTIZ, T.T.O.; SILVA, S.G.L.; SOUZA, F.I.S.; SARNI, R.O.S. Alimentação Complementar: práticas inadequadas em lactentes. **Jornal de Pediatria**, v.86, n.3, 2010.

DIAS, M.C.A.P.; FREIRE, L.M.S.; FRANCESCHINI, S.C.C. Recomendação para alimentação complementar de crianças menores de dois anos. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.23, n.3, mai./jun., 2010.

REBERT, LM; HOGA, LAK. O Desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal. **Texto Contexto Enferm.** v. 14, n2 , 86-92, 2005.